

# Ernani, da Brizolândia, CORREIO BRAZILIENSE depõe em favor de Groff

Sarney  
- 8 JUL 1987

**R**io — A Polícia Federal tomará, hoje, às 14 horas, o depoimento do presidente da Brizolândia, Ernani Pernambuco, também apontado pelo electricista Paulo Herrera, o mesmo que denunciou Danilo Groff e Maurício Pentaki como participantes da manifestação contra o Presidente José Sarney, junto ao Paço Imperial, na Praça XV. O conhecido líder da Brizolândia será apresentado pelos advogados que defendem Groff e Pentaki, indicados na Lei de Segurança Nacional e presos na Polícia Federal. Também serão ouvidos Samuel Amud, Luis Tadeu Nascimento e Paulo Roberto de Melo.

Também hoje deverão começar a ser ouvidos vários membros da comitiva presidencial, que viajaram com Sarney no ônibus que foi apedrejado pelos manifestantes.

Ontem, tanto a Polícia Federal como a 2ª Auditoria de Marinha começaram a remeter as informações sobre o in-

quérito contra Danilo Groff ao STM, que poderá, assim, julgar o habeas corpus impetrado em favor do acusado, nos próximos dias.

Amanhã, das duas às quatro da tarde, os dois presos, Danilo Groff e Maurício Pentaki, poderão receber a visita de seus familiares.

## INFORMAÇÕES

Encerra-se na próxima segunda-feira o prazo para que o Superior Tribunal Militar (STM) receba as informações solicitadas para instruir os dois processos de habeas corpus impetrados em favor de Danilo Groff. O pedido de informações foi enviado pelo STM, na sexta-feira passada, ao Ministério da Justiça, Polícia Federal, ao promotor Newton Rangel Coutinho da Justiça Militar do Rio de Janeiro e ao delegado Carlos Mandim, encarregado de tomar o depoimento de Groff.

Normalmente, o prazo para a prestação desse tipo de informação é de 48 horas, mas, no caso de Danilo foi prorrogada

do para cinco dias, visto que ele foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional, segundo o artigo 472 do Código Penal Militar. No STM, o despacho a ser efetuado pelo presidente em exercício, ministro Paulo César Cataldo, deverá sair tão logo ele obtenha as informações. Independente de sua decisão, concedendo ou não os habeas corpus impetrados pelos advogados Aldêmio Ogliari e Nilo Batista, em favor de Groff, o despacho voltará a ser analisado pelo plenário do Tribunal em agosto.

Até a decisão do ministro Cataldo, Danilo Groff, ex-assessor do governador do Rio, Leonel Brizola, que foi detido na segunda-feira (29) sob a acusação de participar do atentado à comitiva presidencial no dia 25 de junho próximo passado, permanecerá preso e incomunicável nas dependências da Polícia Federal. O primeiro habeas corpus foi impetrado no Tribunal Federal de Recursos (TFR), que se declarou incompetente para julgar o assunto.